

PROJECTO EUROPA



INFORMAÇÃO

N.º 1 • MARÇO 1990



GRUPO LIBERAL, DEMOCRÁTICO E REFORMISTA

EDITORIAL

Queremos que os portugueses sejam na Europa participantes activos e cidadãos de pleno direito.

Do programa eleitoral do PSD ao Parlamento Europeu consta a seguinte passagem:

“O político europeu é o catalisador, é o difusor de informação, é o negociador. É aquele que tem a humildade suficiente para ter os ouvidos sempre abertos à informação recebida da rectaguarda e elaborar diagnósticos permanentes da realidade, de formular com clareza objectivos a alcançar. Objectivos que, em negociação constante com o Governo, com a Administração e com os parceiros sociais permitam um máximo de ganhos para Portugal no seu conjunto”.

Este boletim informativo pretende precisamente contribuir para aqueles objectivos, divulgando periodicamente elementos sucintos da actividade dos Deputados europeus do PSD. Mas é apenas uma via complementar de muitas outras, designadamente do papel desempenhado pelo “Povo Livre” junto dos nossos militantes e simpatizantes e da função que cabe aos órgãos de comunicação social, em geral, junto dos cidadãos.

Mas como a informação tem dois sentidos, aproveitamos este espaço para reiterar o nosso interesse em receber todas as informações e reflexões que os leitores nos queiram endereçar.

O Presidente do PSD já teve oportunidade de referir que o desafio que Portugal enfrenta hoje face à construção do Mercado Interno de 1992 é o grande projecto nacional e que de uma forma decisiva vai condicionar a vida dos portugueses nas próximas décadas. Por isso, perante esta questão central, ninguém pode ficar indiferente.

Queremos que os portugueses sejam na Europa participantes activos e cidadãos de pleno direito.

DISCURSO DIRECTO *(Excertos)*

António CAPUCHO

Sobre o programa da Presidência Irlandesa da CEE

Parecem-me correctos e bem explicitados os quatro grandes objectivos enunciados para o período da presidência irlandesa: em primeiro lugar, o caminho acelerado e seguro na construção do Mercado Interno e da União Económica e Monetária, sem esquecer também, como meta essencial, a dimensão social da Europa. Finalmente, o desenvolvimento das nossas relações políticas e a todos os níveis com os vizinhos europeus e a comunidade internacional em geral, com o reforço da cooperação política europeia.

Permito-me ainda salientar uma omissão, pelo menos formal. Refiro-me à ausência de referências claras à coesão económica e social como princípio essencial da construção do Mercado Interno e expoente da solidariedade interna que terá que se marcar com a comunidade de destino que estamos a construir.

Carlos PIMENTA

Sobre o programa da Comissão para 1990

O caminho para a União Europeia passa pela União Económica e Monetária — e, por isso, apoiamos a realização da conferência intergovernamental — mas não se resume a este processo. Sem progressos e mudanças importantes no domínio institucional e na capacidade de acção política da comunidade, não seremos capazes de responder aos desafios que se colocam. Assim, apoiamos a realização simultânea de duas conferências intergovernamentais, como anteriormente já tínhamos defendido, devendo o Parlamento Europeu ser associado desde já ao processo da sua preparação. Não é concebível uma reforma institucional sem a participação e a aprovação deste Parlamento, sede onde, desde sempre, o debate foi mais profundo, mais aberto e mais transparente para a opinião pública, de onde emana a nossa representatividade democrática.

Mendes BOTA

Sobre os resultados da Assembleia Paritária ACP/CEE

Os trabalhos da Assembleia Paritária ACP/CEE decorreram durante o ano de 1989 debaixo da sombra tutelar de três receios: uma renegociação insatisfeita da Convenção de Lomé, o impacto do Mer-

cado Interno de 1992 sobre os países ACP e a concorrência do novo eixo de solidariedade Leste-Oeste.

Os países em vias de desenvolvimento têm visto a sua situação económica e social em processo de degradação dramática e os países ACP encontram-se entre os mais pobres do Mundo. É a falência provada dos objectivos e da política de cooperação comunitária em contraponto com os "superavits" das empresas especialistas e das balanças comerciais dos Estados Europeus.

O acordo de Lomé IV traz-nos a grande novidade dos ajustamentos estruturais. Mas é preciso que a Comunidade tenha consciência da debilidade dos meios orçamentais para minorar os custos sociais que esses ajustamentos inevitavelmente trarão. E o que dizer da timidez no tratamento do problema gravíssimo da dívida externa dos países ACP?

Mas para que não se diga que tudo foi mau, há que saudar o progresso registado nalguns sectores pelos quais desde há muito tempo a Assembleia Paritária se tem batido. É o caso do respeito pelos Direitos do Homem, do papel mais activo, um papel de igualdade, da mulher na sociedade, da protecção do meio ambiente e do incentivo à iniciativa privada como contributo indispensável para o desenvolvimento económico.

António CAPUCHO

Sobre a situação na África do Sul

A recente evolução dos acontecimentos políticos verificados na República da África do Sul justifica plenamente que a nossa atenção se alargue a este subcontinente e que nos felicitemos por também esta importante região ser hoje palco de um processo que queremos irreversível, no sentido da plena democratização, da liberdade e do progresso.

Regozijamo-nos, por isso, que no seguimento do corajoso discurso do Presidente De Klerk em 2 de Fevereiro tenham sido legalizados o Congresso Nacional Africano, a Frente Unida Democrática e outras organizações políticas. Regozijamo-nos também com a libertação do líder histórico do ANC, Nelson Mandela, ficando assim aberto o caminho às negociações que conduzirão certamente a uma transição pacífica para uma democracia não racial que respeite integralmente os direitos legítimos de todas as minorias.

Margarida SALEMA

Sobre as ofertas públicas de aquisição ou de troca

Em termos gerais, diremos que nos parece de acolher favoravelmente a proposta de directiva em apreço, tendo em conta os dois objectivos principais que visa prosseguir: o equilíbrio de tratamento entre as partes intervenientes na OPA e a transparência das operações durante a fase da oferta.

Não nos sendo possível aqui dilucidar a argumentação expendida em abono da qual a solução que melhor defende a igualdade de tratamento dos accionistas e melhor evita OPA's puramente especulativas, parece-nos, porém, que o sistema proposto pela Comissão, para além de favorecer os agentes económicos com maior capacidade financeira, poderia conduzir a uma certa paralisação dos mercados de valores imobiliários interfronteiriços e até no seio dos próprios Estados membros.

Inclinar-nos-íamos pois, para uma oferta obrigatória preventiva e parcial, destinada a ultrapassar os seguintes limites: minoria de bloqueio — 1/3 dos votos e domínio da sociedade — 1/2 dos votos.

Marques MENDES

Sobre a livre circulação

de pessoas no Mercado Interno

A plena liberdade de circulação das pessoas no espaço comunitário tem sido ao longo da existência das comunidades uma sentida aspiração, encontrando expressa consagração no Acto Único.

Sem ela o Mercado Interno estará seriamente comprometido; mas para que ela ocorra, com verdade e sem sofismas, a abolição das fronteiras — fiscais, físicas e técnicas — é indispensável.

Vários Conselhos Europeus têm manifestado expressamente o propósito de se obter plenamente esse desiderato da liberdade de circulação até 31 de Dezembro de 1992, mas como das intenções à realidade vai uma enorme distância, como aquela data se aproxima rapidamente e como várias medidas se impõem para se conseguir a abolição de todas as barreiras, será que existe a vontade política indispensável para em tempo útil e oportuno se adoptarem todas as medidas?

Vasco GARCIA

Sobre a fixação dos preços dos produtos agrícolas

Fala-se muito que a CEE consagra dinheiro demais às despesas agrícolas. Mas estas não chegam a 1% do Produto Nacional Bruto dos Estados-membros e representam apenas 3% das despesas alimentares dos consumidores...

Um exercício de comparação entre a variação dos preços gerais ao consumidor e dos preços de produção dos produtos agrícolas demonstra que entre 1977 e 1988, os primeiros subiram 130 pontos, enquanto os preços agrícolas subiram 75. E quem pagou esta factura desproporcionada não foram os grandes empresários, mas os pequenos e médios produtores. Estes últimos representam uma faixa importante para a qual é preciso olhar mais.

NOTÍCIAS BREVES

PE aprova relatório de Rui Amaral

Na sessão plenária de Março, o Parlamento Europeu aprovou um relatório da autoria do Deputado do PSD, Rui Amaral, sobre veículos de aluguer sem condutor no transporte rodoviário de mercadorias.

Na sua intervenção de apresentação do relatório ao plenário, Rui Amaral, Presidente da Comissão dos Transportes e do Turismo do Parlamento afirmou que esta comissão aceitava as propostas da Comissão Executiva cuja directiva pretende eliminar algumas restrições ainda existentes a respeito da utilização de veículos alugados sem condutor para transporte de mercadorias por estrada.

Os Emigrantes Portugueses e a Europa 1993

Promovido pelo Grupo Europeu do PSD, realizou-se no passado dia 17 de Março, nas instalações do Parlamento Europeu, em Bruxelas, o primeiro de dois seminários subordinados ao tema "Os Emigrantes Portugueses e a Europa 1993".

Neste primeiro seminário, em que participaram cerca de meia centena de representantes das Secções e Núcleos do PSD na Europa, foram analisados os problemas internos de organização das estruturas partidárias e foi feita a preparação do Congresso Nacional do Partido.

Presidiu à reunião o Dep. António Capucho, Vice-Presidente do PSD e do Parlamento Europeu tendo participado igualmente nos trabalhos o Deputado Europeu António Marques Mendes e os Deputados à Assembleia da República e membros do Secretariado Nacional da Emigração, Luís Galdes e Fernando Figueiredo.

Foi decidido realizar, provavelmente no próximo mês de Junho, um seminário para análise dos problemas que mais afectam as comunidades portuguesas no estrangeiro.

Combate à poluição marítima

Por iniciativa do Dep. do PSD Virgílio Pereira e de outros parlamentares, o Parlamento Europeu aprovou na sessão plenária de Janeiro uma resolução de urgência relativa ao derrame de petróleo ao largo da costa da Madeira pelo petroleiro espanhol Aragon.

Nesta resolução o Parlamento solicita à Comissão das Comunidades que elabore um estudo sobre as repercussões do acidente e que tome medidas adequadas, em cooperação com os Estados-membros, tendo em vista o reforço das normas internacionais de segurança e prevenção da poluição marinha.

Ano Europeu do Turismo

O Deputado Rui Amaral, Presidente da Comissão dos Transportes e do Turismo do Parlamento Europeu participou na cerimónia inaugural do Ano Europeu do Turismo que teve lugar em Dublin, capital da Irlanda.

Na cerimónia estiveram igualmente presentes o Comis-

sário da CEE para o Turismo, Eng. Cardoso e Cunha e o Presidente do Conselho de Ministros do Turismo da CEE.

Portugal deverá entrar já no Sistema Monetário Europeu

O eurodeputado Manuel Porto defendeu, num colóquio em Coimbra, a entrada imediata de Portugal no Sistema Monetário Europeu.

Manuel Porto defendeu que a entrada imediata de Portugal no SME é "vantajosa por razões políticas" e tecnicamente não se apresenta insuperável.

O eurodeputado do PSD que interveio num jantar-debate promovido pelo "Forum Conimbrigae" defendeu a necessidade de "um certo planeamento da economia" e sustentou que o mercado tem sempre deficiências que requerem alguma intervenção.

Delegação de Agricultores do Algarve em Bruxelas

A convite do deputado social democrata Mendes Bota deslocou-se a Bruxelas, no passado mês de Fevereiro, uma delegação de agricultores do Algarve.

O objectivo da visita desta delegação foi o de obter apoio comunitário para a reposição do potencial produtivo do sector agrícola do Algarve destruído pelas tempestades de Dezembro de 1989.

Neste sentido a delegação, composta por quatro representantes dos agricultores algarvios e que se fazia acompanhar pelo Director Regional de Agricultura do Algarve, manteve reuniões com os funcionários encarregados dos *dossiers* agrícolas na Representação Permanente de Portugal na CEE e com altos funcionários da Comissão das Comunidades.

Por iniciativa do Dep. Mendes Bota, o Parlamento Europeu tinha já aprovado uma resolução relativa ao Algarve em que se recomendava à Comissão para acordar com as autoridades nacionais e autarquias locais portuguesas interessadas as modalidades e o montante do apoio a conceder.

Governo dialoga com Eurodeputados Portugueses

O Secretário de Estado da Integração Europeia, Dr. Vítor Martins, reuniu-se no passado mês de Fevereiro, nas instalações da Representação Permanente de Portugal junto da CEE, com os 24 deputados portugueses ao Parlamento Europeu.

Esta iniciativa do Secretário de Estado teve por finalidade abordar o estado das actuais negociações no âmbito do GATT, na perspectiva da cessação do 4.º acordo multifibras agendado para o final de 1990.

Recorde-se que este acordo, em vigor nos países da Comunidade Europeia, regula o comércio de têxteis com os países não comunitários.

Carlos Pimenta no Ártico em defesa das focas-bebés

O Deputado do PSD ao Parlamento Europeu, Carlos Pimenta, fez parte de uma delegação de parlamentares europeus que se deslocaram ao Ártico numa tentativa para manter a proibição de importações comunitárias de focas-bebés.

Desde Outubro de 1983 que a legislação comunitária proíbe a importação de peles de focas-bebés.

"Nos últimos meses tem havido pressões junto do P.E. e das outras instituições comunitárias no sentido de rever a legislação em vigor. As pressões têm sido feitas por organismos oficiais canadianos e por representantes das multinacionais de peles", afirmou Carlos Pimenta em declarações à agência "Lusa" em Bruxelas.

Vasco Garcia estuda problema das pescas

Vasco Garcia, deputado do PSD ao Parlamento Europeu foi nomeado relator, em nome da Sub-Comissão de Pescas, para a questão das redes derivantes de emalhar que constituem uma ameaça grave para a fauna e outros recursos marítimos.

É importante para Portugal que estas redes oceânicas não venham a ser usadas nas suas águas nem nas águas internacionais atlânticas.

O Deputado social democrata português foi ainda indicado para redigir um relatório de iniciativa sobre a pesca de bacalhau. A Sub-Comissão de Pescas, nesta sua reunião, nomeou também Vasco Garcia como relator para seminário sobre pesca artesanal e sua integração no tecido regional europeu, que terá lugar em Junho próximo, promovido pela Comissão das Comunidades Europeias.

A Comissão de Agricultura e Pescas do Parlamento Europeu aprovou ainda um parecer do mesmo deputado sobre resíduos de pesticidas nos produtos de origem vegetal. Os produtos pesticidas representarão, no ano em curso, um mercado mundial de 22 milhões de dólares dos quais metade se concentram na CEE e nos EUA.

AGENDA

Reuniões do Parlamento Europeu em Portugal

Por iniciativa dos Deputados europeus do PSD o Grupo Liberal, Democrático e Reformista do Parlamento Europeu reunirá em S. Miguel, Açores, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro.

Reúne no próximo mês de Maio, na Madeira, a Comissão do Regimento do Parlamento Europeu.

Giscard d'Estaing em Coimbra

O Presidente do Grupo Liberal, Democrático e Reformista do Parlamento Europeu e ex-Presidente da República da França, Valéry Giscard d'Estaing deslocar-se-á a Coimbra, no próximo dia 27 de Abril, para encerrar um colóquio sobre a União Económica e Monetária.

O referido colóquio, que terá lugar na Universidade de Coimbra, que este ano festeja os seus 700 anos, é promovido pelo Grupo Europeu do PSD e contará igualmente com a participação dos Deputados António Capucho e Manuel Porto.

Foram também convidados a participar nesta jornada de estudos o Prof. Barbosa de Melo, Conselheiro de Estado, que falará sobre os problemas institucionais da União Europeia e o Prof. Miguel Bezeza, Ministro das Finanças, que analisará a problemática económica e monetária da integração de Portugal.

PROJECTO EUROPA INFORMAÇÃO

Publicação do Grupo Europeu
do Partido Social Democrata

Parlamento Europeu - Rue Beliard, 97-113
1040 BRUXELLES

Telef.: 234 31 87